

A verdadeira história de Romeu e Julieta

(Comédia criada a partir das desavenças
entre as pessoas de uma certa capital
e uma cidade do interior.)

PERSONAGENS

7 atores de uma trupe

Julieta

Romeu

Ama

Rei

Rainha

Príncipe Jhonny Choustat Tchen da Piçarreira

Bobo

(Entram 7 atores em fila, bem próximos uns dos outros, à procura de algo.)

Ator 1 - Será que é aqui que é aqui?

Ator 2 - Sei não! Mas se aqui não é aqui! Aqui é onde, então?

(Todos olham para um lado e depois para o outro, ao mesmo tempo.)

Ator 7 - Vocês estão reconhecendo este lugar?

Ator 4 - Eu nunca pisei numa terra assim.

(Caminham mais um pouco, todos juntos.)

Ator 5 - Será que é aqui que é aqui?

Ator 6 - Será que nós estamos na cidade certa? Será que é aqui que devemos nos apresentar?

Ator 1 - Acho melhor eu perguntar para esse pessoal! (Para a plateia) É aqui que é aqui, ou aqui é acolá? Vocês poderiam nos responder se estamos na cidade certa? É que devemos apresentar na cidade de Teresina (Mudar sempre o nome da cidade para o lugar onde se apresentará o espetáculo) uma peça bem divertida!

Ator 7 - Cheia de alegria!

Ator 3 - Com mocinhos!

Ator 4 - E vilões!

Ator 5 - Com moças belas e românticas.

Ator 6 - E com uma final muito, mas muito...

Todos - Xiiiiiiiiiiiiii!

Ator 2 - Não pode contar o final, o final é só no final.

Ator 6 - Desculpa, eu me empolguei.

Ator 1 - É aqui que é a cidade de Teresina? (Pergunta ao público. Após eles confirmarem o local, dá-se continuidade.) Ah, bem que eu falei que estávamos no caminho certo. Eu nunca me perdi em estrada nenhuma. Nem mesmo quando fui até o Japão de bicicleta, imagine para cá, nesta cidade, que é mais perto do que minha casa que fica lá nos cafundó do brejo. Vamos! Preparem tudo! Vamos começar que já estamos atrasados. Vamos antes que a pessoa que nos contratou cancele a apresentação e nos mande de volta para casa. Vamos!

(Começam a cantar, enquanto arrumam cenário, figurinos...)

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar;

O anel que tu me destes
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou
Se acabou, se acabou
Era pouco e se acabou.

Ator 1 - Bom dia, meu povo e minha pova! É com muito prazer que trazemos para vocês o espetáculo:

Todos - A verdadeira história de Romeu e Julieta.

Ator 2 - Uma história que vai fazer você se emocionar...

Ator 3 - Chorar...

Ator 4 - Se alegrar...

Ator 6 - E peidar de tanto rir!

Todos - Fummmmmmm!

Ator 6 - Desculpa! Escapuliu!

Ator - E para começarmos de verdade, vamos resgatar o “Era uma vez”, que tanto foi esquecido por vocês.

(Cantam)

Era uma vez!

Era uma vez...

Ator 1 - Era uma vez uma galinha bicó, que deu um peido pra tu só!

Era uma vez!

Era uma vez...

Ator 5 - Era uma vez uma galinha xadrez, que deu um peido pra vocês três!

Era uma vez!

Era uma vez...

Ator 4 - Era uma vez um pintinho que só tinha um pé, foi ciscar, caiu!

Era uma vez!

Era uma vez...

Ator 1 - Era uma vez uma linda menina chamada...

Todos – Julieta!!!

Ator 1 - Todos aqui já devem conhecer a história de Romeu e Julieta, não é? Só que o que ninguém sabe é que a verdadeira história se passou aqui mesmo, em Teresina. Julieta morava com seus pais num belo castelo no centro da cidade. Os pais de Julieta prometeram sua mão e, o corpo todo também, é claro, em casamento para o príncipe, Jhonny Choustat Tchen da Piçarreira; só que o pobre coraçãozinho da nossa querida Julieta já estava apaixonado pelo Pobre Romeu, de Timon. Julieta e Romeu se encontravam todos os dias às 5 da tarde no castelo de Julieta, escondidos de seus pais, até que um dia...

(Entra Julieta com sua Ama.)

Ama - Vamos Julieta! Você tem que ficar linda para hoje à noite. O seu príncipe encantado virá aqui te visitar. E olha que ele está vindo de bem longe, láaaaa do Dirceu! E você tem que estar muito bela. Deixe-me pentear seus cabelos que estão um bagaço. Aposto que hoje ele marcará a data do casamento de vocês.

Julieta - Mas eu não quero me casar com ele!

Ama - Se você não quer se casar com ele, você vai querer se casar com quem, então?

Julieta - (Desconfiada) É... com ninguém. Eu não quero me casar com ninguém. Vou ser freira.

Ama - Freira? Oh, minha cara Julieta, você não sabe o que está dizendo. O casamento é algo tão maravilhoso e a lua de mel melhor ainda! Ah... até hoje espero meu príncipe encantado em seu cavalo branco para me pegar e me levar lá para Piripiri para tomar banho no caldeirão e vivermos felizes para sempre.

Julieta - Mas eu não quero ninguém. Já falei e está dito!

Ama - Você não tem querer, minha cara Julieta, seu pai é quem decidi por você. E se depender dele, você vai se casar, sim, e com o príncipe!

Julieta - Que droga de vida!

(O sino badala indicando cinco horas da tarde.)

Julieta – (Desconfiada) Oh, está bem Ama! Não precisa mais me pentear. O meu cabelo já está bom.

Ama - Mas eu ainda não terminei.

Julieta - Deixe que eu termino. Vá, Ama!

Ama - Você tem certeza que não quer que eu termine de lhe pentear?

Julieta - Sim. Tenho.

Ama - Você não quer mais nada?

Julieta - Não.

Ama - Nem que eu corte suas unhas cheias de bicheira?

Julieta - Não.

Ama - Nem que eu corte os cabelos do seu sovaco.

Julieta - Não.

Ama - Nem que eu tire suas curubas das costas?

Julieta - Também não.

Ama - Nem que eu ...

Julieta - Não, Ama! Eu não preciso de mais nada. Agora você pode ir e me deixar sozinha. Estou cansada e preciso descansar.

Ama - Está bem! Eu vou, mas assim que o príncipe chegar eu venho te chamar.

Julieta - Certo, Ama. Vai, pode ir.

Ama - (Suspirando) Ai, que o príncipe é tão bonito, muito beautiful! Ai, ai...

(Ama sai e, de repente, pela janela, ouve-se um assobio. Julieta dá um sorriso pequeno já sabendo que é o seu amado Romeu de Timon City, mas disfarça.)

Julieta - Quem assobias?

Romeu - Sou eu, meu cajú, o seu Romeu.

Julieta - Romeu, meu, meu, meu...

Romeu - Julieta, eta, eta, eta ...

Julieta - Romeu, meu, meu, meu...

Romeu - Julieta, eta, eta, eta...

Julieta - Romeu, meu, meu, meu ...

Romeu - Julieta, eta, eta...ah, Julieta, vamos parar de frescura e me abraça logo!

Julieta - (Abraçando-o) Ah, meu Romeu! Como eu estava com saudades de você.

Romeu - Eu estava com mais saudades de você, minha Julieta.

Julieta - Não. Fui eu quem senti mais saudades.

Romeu - Não. Fui eu.

Julieta - Fui eu.

Romeu - Eu.

Julieta - Tá bom, foi você quem sentiu mais saudades!

Romeu - Não. Foi você quem sentiu mais saudades.

Julieta - Não. Foi você.

Romeu - Foi você.

Julieta – (Perdendo a paciência) Ah, Romeu, vamos parar com isso, senão não poderei te contar o que está acontecendo aqui em casa!

Romeu - O que aconteceu? Seu pai deixou a gente namorar na porta?

Julieta - Não.

Romeu - Deixou a gente namorar dentro de casa?

Julieta - Também não!

Romeu - Então foi algo com a sua mãe? Ela quebrou a unha, acertei?

Julieta - Não.

Romeu - Ela foi assaltada enquanto fazia compras lá na Matinha?

Julieta - Não, Romeu.

Romeu - Eu não acerto nunca! Então me diga o que houve?

Julieta - Meu pai quer que eu case.

Romeu – Oxe! Então vamos agora mesmo até ele marcar a data do casamento.

Julieta - Se acalme, Romeu. Não podemos ir até o meu pai, já que ele quer que eu case com outro e não com você.

Romeu - Com outro? Como assim com outro se sou eu quem você ama?

Julieta - Meu pai prometeu minha mão para um príncipe lá do Dirceu. É um príncipe que eu nunca vi antes. Aposto que ele deve ser horivelmente feio!

Romeu - Ele deve parecer um monstro de tão feio!

Julieta - E agora, o que faremos?

Romeu - Vamos fugir. Vamos para um lugar bem longe, onde ninguém possa nos encontrar. Vamos para um lugar que seja lindo, onde o nosso amor possa durar para sempre. Vamos para uma terra que seja feliz e muito chique.

Julieta - E onde fica este lugar?

Romeu - Timon City.

Julieta - Timon City?

Romeu - Sim.

Julieta - Mas você falou um lugar lindo e belo!

Romeu - Então! Esse lugar é Timon City. Vamos para minha casa em Timon e seremos felizes para sempre e bem longe de seus pais.

Julieta - É... Tudo em nome do amor! Vamos, meu amado Romeu. Vamos para Timon no Maranhão. (Abraçam-se)

Ama - (Entrando) Eita, tan-dan-dam! Eita, tan-dan-dam! Vou dizer para o rei e também para a rainha, que vocês tão se encontrando e o rei vai te matar. (Apontando para Romeu)

Romeu - Ihhh, nem rimou!

Ama - Pode não ter rimado, mas que ele vai te matar, ele vai!

Romeu - E agora, Julieta, o que faremos? Ela vai contar tudo para o rei e também para a rainha.

Julieta - Não faça isso, Ama. Não conte para meus pais que eu ando me encontrando com o Romeu.

Ama – Hummmm! E depois ficava me dizendo que queria ser freira. Sei... Você é muito é danadinha, viu Julieta! Bem que eu desconfiava que você estava me escondendo alguma coisa. Se encontrando às escondidas com esse aí. O que seu pai não vai dizer quando souber, hein?

Julieta - Por favor, Ama! Guarde esse segredo, faça isso por mim.

Ama - Por que eu faria isso? Por que eu faria isso? Se eu só recebo é humilhação nesta casa. Ninguém se importa comigo. Você pensa que eu esqueci do dia em que você me deu um cascudo bem no meio da minha cabeça, onde já tinha um galo enorme e bem vermelhão? Num esqueci, não, viu Julieta! Num esqueci, não! Agora eu vou contar tudo para o seu pai e ele vai te dar 500 chibatadas.

Romeu - 500?

Ama - 500 sim senhora! O Rei é ruim e eu sou mais ruim ainda. Ele vai dar 500 e eu ainda vou dar mais uma, só de ruim que eu sou. Se prepara, Julieta, prepara os coros que hoje tu apanha.

Julieta - Por favor, Ama.

Romeu - Não conte nada ao Rei.

Ama - Eu vou contar. (Saindo)

Julieta - Espere, Ama! Eu te dou um anel.

Ama - (Virando-se) Só um anel?

Julieta - É. Só um anel.

Ama - Como você é ruim, Julieta. Pois eu vou contar...

Julieta - Está bem, eu lhe dou dois anéis.

Ama - Só dois? Pois eu vou contar agora mesmo.

Julieta - Não conte!

Ama - Vou contar.

Julieta - Não conte! Não conte! Não conte!

Ama - Vou contar! Vou contar! Vou contar!

Julieta - Eu lhe dou 5 anéis e duas pulseiras.

Ama - Eu quero é tudo!

Julieta - Tudo não, foi tão caro. Ainda hoje eu pago as prestações.

Ama - Pois vou contar agora mesmo e o Rei vai matar esse Romeuzinho aí.

Romeu - (Arrancando todas as joias de Julieta.) Dê logo tudo para ela.

Ama - Ah, sim! Agora está de bom tamanho.

Romeu - Então quer dizer que você não contará mais nada para o Rei?

Ama - Por hoje, não. Mas tratem de me arranjar mais joias até amanhã, senão eu contarei tudo. E agora, Julieta, beije meus pés!

Julieta - O que?

Ama - Isso mesmo que você ouviu. Beije meus pés fedorentos a chulé agora.

Julieta - Mas...

Ama - Não vai beijar, não? Pois vou contar tudo ao rei.

Romeu - (Empurrando Julieta.) Beije logo, Julieta.

Julieta - Você fala isso por que não é você.

Ama - Estou esperando, seus bonitinhos! Você também vai beijar.

Romeu - Eu?

Ama – Sim! Os dois, agora, senão eu conto. Olha que eu conto, viu!

Julieta - Isso não é justo!

Ama – Não é justo!? Não é justo é eu ficar esses anos tudim aqui cuidando de você: uma menina mijona, cagona, peidona, cheia de curuba, fedorenta! E beijem logo meus pés que eu já estou perdendo a paciência.

(Julieta e Romeu se abaixam para beijar os pés da Ama. Antes que isso aconteça, ouvem-se batidas na porta.)

Rei - Julieta, minha filha, abra essa porta!

Julieta - E agora, Ama? O que faremos?

Ama - Eu não estou nem aí! Tomara que ele encontre vocês e lhes deem 500 chibatadas.

Julieta - Como você é má, Ama.

Ama - Ruuumm... hum, hum!

Rei - O que está acontecendo, minha filha? Abra logo essa porta!

Julieta - Estou indo, papai. Vamos Romeu, se esconda.

Romeu - Onde?

Julieta - Num lugar bem secreto, senão meu pai descobrirá a gente. (Ele corre para debaixo da saia da Ama.)

Ama – Ei, sai daqui menino véi!!!! (Empurrando-o)

Romeu – (Ao se recuperar da queda) Vou pular a janela.

Ama - Se você pular essa janela, eu vou contar tudo ao rei.

Julieta - ãhh!

Ama - Isso mesmo. Fique aqui que eu quero ver é a bagaceira. Agora é que a porca vai torcer rabo.

Julieta - Ama, nos ajude.

Ama – Eu não.

Julieta - Eu lhe dou mais joias.

Ama - Pois me dê logo.

Julieta - Eu não tenho mais nenhuma aqui comigo. Você levou todas. Amanhã eu peço para o meu pai comprar mais, aí lhe dou quantas você quiser.

Ama - Humm! Deixe eu pensar!!!

Rei - Abra a porta, Julieta! Tenho uma surpresa para você.

Julieta - Pense rápido, mulher, senão a gente tá lascada!

Ama - Tudo bem, vou ajudar você. Mas não se esqueça das minhas joias.

Julieta - Certo. Onde vamos escondê-lo?

Ama – Romeu, fique de 4.

Romeu – O quê?

Ama – Fique de 4, moço!

Romeu – Olha, que a senhora me respeite! Sou cabra macho!

Rei – Julieta, abra.

Romeu – (Desconfiado) É... Onde é mesmo que tenho que ficar de 4?

(Ama o cobre com um lençol)

Ama – Agora senta em cima dele, Julieta.

(Ela obedece. Ama abre a porta. Entra o Rei, a Rainha e o Príncipe Jhonny Choustat Tchen da Piçareira.)

Rei - Por que demoraram tanto a abrir a porta?

Julieta - É que eu estava penteando meus cabelos, não é Ama?

Ama - Isso! Isso! Isso! Isso!

Rei - Pois esses seus cabelos deviam estar muito embaraçados. Vocês demoraram demais. Mas, deixemos de conversa. Olha só quem veio lhe visitar, minha filha. O príncipe Jhonny Choustat Chen da Piçareira.

Julieta - Príncipe o que?

Rei - O príncipe...

Príncipe - Deixe que eu mesmo me apresento, Senhor rei. Me chamo Príncipe Jhonny Choustat Tchen da Piçareira, muito prazer princesa.

Julieta - Pena que eu não posso dizer o mesmo.

Príncipe - O que disse?

Julieta - (Disfarçando) Pena que eu não tenha um nome tão grande e bonito quanto o seu. Foi isso que eu disse.

Príncipe - Ah, sim, tudo bem!

Rei - O príncipe Jhonny veio aqui para conversar com você a respeito do casamento.

Julieta – Casamento?

Príncipe - Sim! Casamento. Eu já tinha decidido me casar com você mesmo antes de te conhecer e agora que eu estou lhe vendo aqui pessoalmente, estou mais certo ainda que quero me casar, Julieta. Você é realmente muito linda e aprecio pessoas bonitas e encantadoras, assim como eu. Melhor dizendo, como você.

Rainha – Ai, que o príncipe é realmente encantador, bonito, sarado...

Rei – O que?

Rainha – (Desconfiada) É... Alto! Ele é alto, meu Rei.

Rei - Vou deixar vocês a sós para acertarem todos os detalhes.

(Romeu tosse.)

Rainha - Eu ouvi um barulho.

Rei - Barulho?

Julieta - Barulho! Eu não ouvi nada. Você ouviu, Ama, algum barulho?

Ama - Eu não ouvi nada. Deve ter sido um gato. (Dando um tapa na cabeça de Romeu, que começa a imitar um gato.)

Rei - Ah, sim! Esses gatos estão em todos os lugares. Pois bem, fiquem e conversem sobre o casamen...(Romeu espirra.)

Rainha - Eu ouvi um espirro!

Príncipe - Eu também ouvi.

Rei - Um espirro?

Ama - Atchim! Atchim! Fui eu quem espirrou, meu senhor. Estou muito gripada e não tenho moedas para comprar remédios.

Rei - Pois fique bem longe de mim. Eu não quero pegar gripe dessa criadagem.

Rainha - Nem eu! Vamos querido, não podemos pegar a gripe dessa gentilha.

Rei – Vamos, minha Rainha linda. Aproveite e fique aí, príncipe, para conversar com minha filha sobre o casamento.

Príncipe - Sim, senhor Rei, ficarei.

Rei - Vamos Ama, vamos deixá-los a sós para conversar. Venha conosco, mas fique bem longe da gente.

Ama - E perder o melhor da peça! Eu vou ficar é aqui e ver este príncipe lindo, maravilhoso, fazendo o pedido de casamento. Ai, adoro cenas românticas!

Rei - Pois bem, fique. Mas cuidado para não chegar muito perto do príncipe e assombrá-lo com essa sua cara feia.

Rainha – Tchau, príncipe. Até daqui a pouco. (O Rei tosse, meio desconfiado.)
É... Vamos meu rei, vamos! (Os dois saem)

Príncipe - Agora que estamos sozinhos, ou melhor, (olhando para a Ama) meio sozinhos, você bem que podia me dar um beijo, hein, Julieta.

Julieta - Áhh!

(Romeu sai de uma vez da cobertura derrubando, sem querer, Julieta e dando um empurrão no Príncipe.)

Romeu - Que beijinho o que!

Príncipe - Quem é esse homem?

Ama - Ele não é ninguém! Você não está vendo nada! Ele é só uma ilusão de ótica!

Julieta - Ele é o amor da minha vida e eu vou me casar com ele.

Príncipe - Eu não acredito, Julieta, que você irá me trocar por esse borra botas. Eu, um príncipe de olhos azuis, loiro, alto, lindo, tesão, bonito e gostoso.

Julieta - Mas é o Romeu que eu amo.

Príncipe - Isso não vai ficar assim, seu canalha. Prepare-se para morrer! (Retira uma espada da bainha.)

Romeu - (Também tirando uma espada.) Vamos ver quem vai morrer aqui, seu príncipe de meia tigela.

Julieta - Parem com isso!

Ama – (Puxando Julieta) Deixa, deixa, deixa! Eu adoro quando os homens lutam por um grande amor. Pena que não é por mim.

Príncipe - Prepare-se, seu catिंगoso! É hoje que você vai conhecer o melhor espadachim de Teresina.

Romeu - E você vai conhecer o maior Espadeiro de Timon!

Príncipe - De Timon? Então você é de Timon City? Logo vi, com esses trapos em que está vestido você só poderia ser de lá mesmo. Não tinha alguém melhor para você se apaixonar, Julieta?

Romeu - Eu sou o melhor para ela.

Príncipe – Então prepare-se que você vai ver agora quem vai ficar com ela. (Gritando) Raaa!

Romeu - Raaaaaa!

Príncipe - Raaaaaaaaaaaaa!

Romeu - Raaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!

Príncipe - Raaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!

Romeu – Raaa!

Príncipe - Raaa!

(Os dois vão para cima um do outro, brigando de uma forma desastrosa. Depois se separam cada um para um lado.)

Príncipe - (Fazendo golpes ninja.) Olho de cobra!

Romeu - (Rebatendo com golpes ninja) Asa de águia.

Príncipe - Tigre dente de sabre.

Romeu - Tiranossauro.

Príncipe - Kamehameha!

Romeu - Kaio- Ken!

(Os dois, novamente, correm em direção um do outro. O Príncipe Jhonny dá uma pancada em Romeu e este cai morto no chão.)

Julieta - Nãaaaaaaoooo! Olha só o que você fez, seu monstro. (Entra o Rei e a Rainha.)

Rei - O que ouve aqui? Eu ouvi um barulho!

Julieta - O príncipe Jhonny Choustat Tchen da Piçareira matou o meu Romeu.

Rei - E quem é esse tal Romeu?

Príncipe - É esse favelado que está aqui no chão, Senhor. Ele invadiu o seu castelo, veio para cima de mim e eu lhe mostrei a força da minha espada. Agora ele está mortinho aqui no chão.

Rei - Por que você fez isso, Príncipe?

Príncipe - E não era para fazer?

Rei - Não! Este ano é ano de eleição aqui no reino de Teresina. Se souberem que um favelado morreu aqui dentro do meu castelo, eu não vou ganhar um voto sequer.

Príncipe - Eu havia me esquecido deste pequeno detalhe.

Rainha - Como esse favelado, federonte, sujo... (Deitando por cima de Romeu) gostoso...(O Rei dá uma tossidinha) veio parar aqui dentro do nosso castelo?

Julieta - Não chame ele de favelado, minha mãe. Ele é o amor da minha vida. Acorde, meu Romeu MontecTimon!

Rei - Então foi você quem trouxe este pobretão para dentro de casa, Julieta? E ainda por cima é um MontecTimon. Só por isso você vai passar um mês sem comer jujubas depois do almoço! E quanto a você ama, já sabia desses encontros as escondidas?

Ama - Eu não sabia de nada! Ninguém me deu ânimo nenhum para eu guardar segredos! (Vai saindo desconfiada)

Rainha - E agora, o que faremos com este corpo?

Rei - Já sei! Cadê a Ama?

Rainha- Olha, meu Rei, ela está ali tentando fugir!

Rei - Oh, Ama! Venha aqui! (Chamando-a num canto) Eu sei que a senhora mexe com magia...

Ama - Eu mesmo, não! Eu nem sei o que é isso!

Rei - Deixa de frescura, Ama, senão lhe dou 500 chibatadas. Eu sei muito bem que a senhora mexe com magia e das brabas.

Ama - O senhor é quem está dizendo!

Rei - Vamos, a senhora tem que me ajudar a ressuscitar esse homem, senão eu não ganho essas eleições. Faça aí uma daquelas suas magias para que ele levante.

Ama - Eu posso tentar, mas não sei se vai dar certo. (Desconfiada) Eu nunca fiz isso antes, eu só via a minha mãe fazendo.

Rei - Faça logo, Ama! E se algo der errado será a senhora que pagará o pato.

Ama - Mas eu não fiz nada!

Rei - Pois chegou a hora de você fazer. Faça agora mesmo a magia, vamos, faça!

Ama - Tudo eu! Tudo eu!

(A Ama se aproxima de Romeu e começa a fazer uma magia meio estranha. Enquanto ela faz a magia, todos dentro do castelo ficam meio tontos.)

Ama - (Encerrando a magia) Rabo de cobra!

(Todos param meio tontos e Romeu levanta-se meio tonto também.)

Julieta - Romeu, meu amor! Você está vivo! (Abraça-o)

Romeu - Saia daqui sua fedelha. Eu quero é essa coroa aqui. (Agarrando a rainha)

Rainha – (Ela gosta de ser agarrada, mas disfarça) Meu rei, me ajude! Ai...

Rei - Mas...eu...é...eu...! Desfaça esse feitiço, Ama. Senão eu nem sei o que sou capaz de fazer com você!

Ama - Deve ter dado alguma coisa errada. Acho que eu não disse as palavras certas. Eu vou tentar de novo!

(Ama dá uma pancada em Romeu e o mesmo desmaia de novo. Ela começa a fazer a magia novamente. Todos ficam tontos)

Ama - (Encerrando) Cabeça de camaleão!

(Todos param e Romeu se levanta.)

Julieta - Romeu meu amado! Me dê um abraço!

Romeu - Sai pra lá, sua mocreia! (Empurra Julieta) Venha cá, meu Príncipe!

Príncipe - Me larga, seu plebeu, senão eu lhe mato novamente com a ponta da minha espada.

Julieta - Desfaça essa magia, Ama. Antes que Romeu beije o Príncipe.

(Ama dá uma pancada na cabeça de Romeu e ele desmaia.)

Rei - Faça outra magia, Ama. E se desta vez não der certo eu lhe dou 500 chibatadas.

Rainha - E eu dou mais uma só de ruim que eu sou.

Ama - Por favor! Não façam isso comigo.

Rei - Então trate de fazer essa magia direito e acorde este homem.

Ama - E se eu errar?

Rainha - Leva chibatada!

Ama - (Chorando) Eu não quero apanhar. Apanhar dói! Sniff! Sniff!

Rei - Pois trate de fazer o feitiço direito, eu já disse!

Ama - (Recuperando-se) Desta vez eu vou fazer um feitiço bem feito, bem forte e poderoso! Ele vai se levantar e voltar a ser quem era antes. (Fazendo a magia)

Lê-lê

Lê-lê

Lê-lê-lê- lê- lê- lê;

Lê-lê

Lê-lê

Lê-lê- lê-lê- lê- lê;

Antigos poderes, venham até mim, transformem esta forma decadente em Romeeeeeeu...

(Todos transformam-se em macacos.)

Ama - Eita, deu tudo errado! Tô lascada! Acho melhor eu repetir a magia. (Dá uma pancada em Romeu, que cai)

Lê-lê

Lê-lê

Lê-lê-lê- lê- lê- lê;

Lê-lê

Lê-lê

Lê-lê- lê-lê- lê- lê;

Antigos poderes, venham até mim, transformem esta forma decadente em Romeeeeeeu...

(Todos viram galinhas.)

Ama - De novo, não! Nossa Senhora a Bicicletinha azul.

Lê-lê

Lê-lê

Lê-lê-lê- lê- lê- lê;

Lê-lê

Lê-lê

Lê-lê- lê-lê- lê- lê;

(Todos caem duros no chão. Depois de alguns segundos vão se levantando meio tontos)

Ama - Levantem! Levantem-se todos que eu já abusei fazer magia. Isso cansa a gente!

Rainha - Ai, minha cabeça, como dói. (Agarrando-se ao Príncipe)

Rei - Ai! Eu, eu sonhei que estava com um par de chifres.

Rainha – Foi só um pesadelo, querido. Um pesadelo. (Soltando o Príncipe)

Julieta - O que aconteceu?

Príncipe - (Continua tonto).

Rei - Ama. Espero que tenha dado tudo certo.

Ama - Vamos ver, né! (à parte) Oh, minha Nossa Senhora das bicicletinha azul, proteja meus corinhos.

Romeu - (Levantando-se) Onde estou!

Julieta - É você, Romeu?

Romeu - Sim, sou eu.

Julieta - Está me reconhecendo, eu, sua Julieta?

Romeu - Sim, meu amor, como poderia esquecê-la!

Julieta - (Abraçando-o) Oh, meu Romeu, que saudades eu estava de você.

Romeu - Ainda quer se casar comigo, querida, e ir morar em Timon City?

Julieta - Querer eu quero, mas meu pai não deixa.

Rei - E não deixo mesmo! Você, uma Escapuleta, se casar com um MontecTimon! Nunca! Estás ouvindo? Nunca! Só se for por cima do meu cadáver. Você vai se casar é com o príncipe Jhonny Choustat Tchen da Piçarreira. Não é mesmo príncipe?

Príncipe - (Ainda tonto) Comigo? Comigo mesmo, não! Eu vou me casar é com a mulher mais maravilhosa que há na face da terra. É com a mais linda, inteligente e prendada mulher desta Teresina toda. Eu vou casar é com a (A Rainha faz caras e bocas achando que é ela) ... Ama.

Rainha – Ah?

Ama - (Assustada) Comigo?

Príncipe - Sim, com você meu doce de cajú, minha flor de laranjeira, meu chá de erva cidreira. É com você que quero passar o resto da minha vida. Case-se comigo, meu amor!

Ama - Mas, príncipe...

Príncipe – (Pondo a mão na boca dela) Não fale mais nada. Diga apenas que sim e eu te darei tudo.

Ama - Tudo! (Adorando a ideia)

Príncipe - Sim, tudo!

Ama - Você tem castelo?

Príncipe - Sim, tenho mais de um e a partir de hoje serão todos seus.

Ama - E você tem ouro? É que sou filha de árabe, adoro ouro! Inshallah!

Príncipe - Sim, tenho muito ouro e muitas pedras preciosas. Fica comigo e será tudo seu.

Ama - Ai, preciso pensar... aceito! (Pula nos braços dele)

Príncipe - Oh, minha gatinha. (Beija-a)

Rei – (Desconfiado) Ou, mas...humm! humm! Então, Príncipe, já que a Ama aceitou se casar com você, ainda vamos ser da mesma família, pois eu a considero como se fosse minha filha. Não é, Ama?

Ama - (Desconfiada) Un-hum! Sei! ... Então, se o senhor me considera sua filha, eu sendo mais velha que Julieta, e já indo me casar com o Príncipe Jhonny, autorize agora o casamento de Julieta e Romeu.

Rei – O que?

Ama – Senão esquecerei que você é meu papai. (Ameaçando-o)

Rei – É...Tudo bem! Tudo bem! Sendo assim, deixo Julieta casar-se com Romeu, a Ama com o Príncipe, eu aproveito e caso novamente com a minha Rainha e assim faremos um casamento múltiplo.

Todos - Eba!

(Entra um bobo da corte.)

Bobo - É aqui que é a peça dos três porquinhos?

Rainha - Não!

Bobo - Da Chapeuzinho vermelho?

Rei - Também não.

Bobo - É a peça da Cinderela

Ama - Não, não é nenhuma dessas peças. Esta peça se chama:

Todos - A verdadeira história de Romeu e Julieta.

Ama - E você está atrapalhando o final. Nós já temos que terminar antes que o príncipe desista de se casar comigo.

Bobo - Vocês deixam eu participar da peça de vocês?

Todos - Nãaaaaaaaao!

Bobo - Só um pouquinho, eu prometo que não vou atrapalhar nada.

Todos - Nãaaaaaaaao!

Bobo - Ah, bom! Eu só queria participar! (Saindo)

Romeu - Por que não deixamos ele participar, já está no final mesmo? Acho que ele não vai atrapalhar.

Julieta - Deixa papai, ele parece que pode alegrar ainda mais a nossa história.

Rei – Deixa eu pensar...

Ama - Contando que ele não atrapalhe meu casamento com o Príncipe, ele pode participar sim.

Rainha - (Se insinuando para o Bobo.) Deixa, querido! Ele parece tão atraente, ou melhor, eu quis dizer, ele parece bem esforçado.

Rei - Bem, espere um pouco, seu Bobo. Me diga o que você sabe fazer?

Bobo – Eu sei comer bastante.

Rei – Ah, não. Aqui já temos muitas bocas para alimentar. Ainda não ganhei as eleições. Ainda não estou rico.

Bobo – Deixa eu pensar...Ah, eu sei tocar flauta.

Rei – Sim. Sim. Muito bem! Estamos mesmo precisando de alguém para tocar em nossa festa de casamento múltiplo. A partir de hoje você está contratado para fazer parte da nossa peça. Mas sem receber cachê. Você é um artista. Tem que tocar por puro prazer, para preencher sua alma.

Ama – Aceite, seu Bobo. Você sabe como são esses políticos, não é? Com os artistas eles só falam em parceria, mas dinheiro que é bom, nada!!!! Assim que eu me casar com

o príncipe lhe contratarei sempre e você receberá tudo que tem direito. Não é, meu príncipe lindo tchutchuco?

Príncipe – Sim, sim. Toque seu Bobo. Toque alguma música para nós.

Bobo - É pra já!

(O Bobo retira uma flauta do bolso e começa a tocar uma música bem animada. Todos cantam e dançam muito felizes.)

Bobo - E assim o Rei e a Rainha, a Ama e o príncipe e enfim, Romeu e Julieta se casaram. Com um tempo, todos foram morar em Timon City. Por que eles foram morar lá? (Rindo) De forma alguma esse Rei mau-caráter ganhou as eleições. O príncipe Jhonny faliu com tantos gastos feitos pela, agora pobre de novo, e consumista Ama. Com o seu coração bom, Romeu aceitou todos em sua casa. Com isso, sua casa vive em longas, eternas confusões. Mas a vida é assim...acontece...vai acontecendo.

Romeu e Julieta se beijam.

O bobo volta a tocar sua flauta

Fim.

Jean Pessoa
2009